Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

A RELEVÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS - MEIS NO ESTADO DO TOCANTINS

THE RELEVANCE OF ACCOUNTING FOR BUSINESS MANAGEMENT OF INDIVIDUAL MICRO-ENTREPRENEURS - MEIS IN THE STATE OF TOCANTINS

Aline Carvalho Marques Autor
Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS
E-mail: alinemarques@unitins.br

Marisa de Sousa Brito Autor
Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS
E-mail: marisa.sb@unitins.br

Jucicléia Teodoro de Lima Izidoro Autor
Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS
E-mail: jucicleia.tl@unitins.br

Recebido: 15/09/2025 – Aceito: 22/09/2025

Resumo

A presente pesquisa buscou evidenciar a importância da contabilidade como ferramenta de gestão para os Microempreendedores Individuais (MEIs). Os MEIs representam um pilar fundamental da economia tocantinense, impulsionando o desenvolvimento regional e a geração de emprego e renda. No entanto, apesar de sua relevância socioeconômica, esses empreendimentos enfrentam altas taxas de mortalidade, frequentemente associadas à falta de práticas gerenciais adequadas, em especial ao uso limitado da contabilidade como ferramenta estratégica. O objetivo principal deste trabalho foi analisar a relevância da contabilidade como ferramenta de controle financeiro e de apoio à gestão para os MEIs no Tocantins. O estudo, de natureza bibliográfica e documental, fundamenta-se em análises de artigos científicos, livros, teses e relatórios para comprovar a eficácia e a contribuição das práticas contábeis para esses empreendimentos. Diante do cenário econômico atual, observa-se um crescimento expressivo do empreendedorismo no Brasil, com os MEIs desempenhando um papel relevante na geração de empregos e na movimentação da economia, especialmente em regiões com menor acesso a oportunidades formais, como no estado do Tocantins. Apesar de sua significativa contribuição, muitos MEIs enfrentam dificuldades para se manterem ativos e competitivos, frequentemente devido à ausência de práticas gerenciais

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

adequadas. Os resultados observados mostram que a carência de conhecimento técnico específico por parte dos MEIs, torna a contabilidade um instrumento essencial para suprir essa lacuna. Portanto, o papel da contabilidade e suas ramificações, é crucial para auxiliar na tomada de decisão, oferecendo suporte técnico que esses empreendedores não possuem, destacando como a sua aplicação pode ser um diferencial para a sustentabilidade e o crescimento desses negócios.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Gestão; Microempreendedor Individual; Tocantins.

Abstract

This research sought to highlight the importance of accounting as a management tool for Individual Microentrepreneurs (MEIs). MEIs represent a fundamental pillar of the Tocantins economy, driving regional development and generating employment and income. However, despite their socioeconomic importance, these businesses face high mortality rates, often associated with a lack of appropriate management practices, particularly the limited use of accounting as a strategic tool. The main objective of this work was to analyze the relevance of accounting as a financial control and management support tool for MEIs in Tocantins. The study, of a bibliographic and documentary nature, is based on analyses of scientific articles, books, theses, and reports to demonstrate the effectiveness and contribution of accounting practices to these businesses. Given the current economic climate, there is significant growth in entrepreneurship in Brazil, with MEIs playing a significant role in job creation and economic growth, especially in regions with less access to formal opportunities, such as the state of Tocantins. Despite their significant contribution, many MEIs struggle to remain active and competitive, often due to a lack of appropriate management practices. The results show that MEIs' lack of specific technical knowledge makes accounting an essential tool to fill this gap. Therefore, the role of accounting and its ramifications is crucial in assisting decision-making, offering technical support that these entrepreneurs lack, highlighting how its application can be a differentiator for the sustainability and growth of these businesses.

Keywords: Management Accounting; Management; Individual Microentrepreneur; Tocantins.

1. Introdução

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) representam um dos pilares da economia brasileira, sendo responsáveis por impulsionar o desenvolvimento regional, dinamizar os mercados locais e gerar empregos. No estado do Tocantins, sua presença é significativa, refletindo a tendência nacional de expansão desse regime de formalização (SEBRAE, 2023). Criado pela Lei Complementar nº

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

128/2008, o MEI consolidou-se como um dos principais mecanismos de inclusão produtiva e fortalecimento da economia, contabilizando mais de 23 milhões de registros ativos no país (BRASIL, 2025).

Apesar de sua relevância econômica e social, grande parte dos microempreendedores enfrenta dificuldades gerenciais, sobretudo pela ausência de conhecimentos contábeis básicos e pelo uso limitado de ferramentas financeiras, o que compromete a sustentabilidade dos negócios (SANTOS, ASSIS, 2024). A dispensa legal da contratação de contador, ainda que facilite a formalização, frequentemente resulta na negligência do controle financeiro e na limitação da tomada de decisões estratégicas. Pesquisas apontam que essa lacuna é um dos fatores que mais contribuem para a mortalidade precoce das microempresas no Brasil (OLIVEIRA; PEREZ JR.; SILVA, 2014).

No estado do Tocantins, os MEIs constituem uma parte relevante do tecido empresarial, movimentando a economia e promovendo inclusão produtiva. Contudo, observa-se uma lacuna significativa na utilização da contabilidade como ferramenta estratégica de gestão. A legislação simplificada, que dispensa a obrigatoriedade da contratação de um contador, tem contribuído para que muitos empreendedores limitem o uso da contabilidade apenas às obrigações fiscais básicas, negligenciando seu potencial de apoio à administração financeira e à tomada de decisões estratégicas. Essa realidade suscita a seguinte problemática: quais são os principais desafios enfrentados pelos MEIs na interpretação das informações contábeis?

Estudos recentes (SEBRAE, 2022; 2025) evidenciam que a adoção de práticas contábeis, ainda que simplificadas, como o registro de receitas, despesas e fluxo de caixa, proporciona um controle financeiro mais eficiente e resulta em maior potencial de crescimento e sustentabilidade. Além disso, a disponibilidade de informações contábeis favorece decisões mais embasadas em relação à precificação, investimentos e estratégias de expansão, reduzindo riscos de erros e prejuízos. Logo, a contabilidade se apresenta como instrumento de apoio imprescindível à gestão dos MEIs, mesmo em contextos de estrutura simplificada.

A ausência de orientação contábil profissional e a percepção de que a contabilidade é dispensável, em virtude da legislação simplificada, contribuem para

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

que grande parte dos MEIs se limite ao cumprimento de obrigações fiscais básicas. Entretanto, essa prática reduz significativamente a capacidade de planejamento financeiro e de tomada de decisão estratégica. Considerando que a contabilidade não se restringe a atender exigências legais, mas também fornece informações essenciais para o crescimento e sustentabilidade empresarial, sua adoção, mesmo em formato simplificado, torna-se fundamental.

Assim, este estudo busca contribuir para a reflexão sobre o papel da contabilidade como ferramenta de gestão e não apenas como obrigação fiscal. A análise proposta pretende evidenciar como práticas contábeis, mesmo básicas, podem proporcionar aos MEIs maior controle financeiro, eficiência na administração de recursos e segurança na tomada de decisões. A relevância da pesquisa, portanto, está em destacar caminhos que favoreçam a profissionalização dos pequenos negócios no Tocantins, fortalecendo a economia local e ampliando as chances de sucesso e longevidade dos empreendimentos.

1.1 Objetivos Gerais

O presente estudo tem como objetivo geral analisar a relevância da contabilidade como ferramenta de controle financeiro e apoio à tomada de decisão nos negócios dos Microempreendedores Individuais (MEIs) no estado do Tocantins. De forma mais específica, busca identificar os principais desafios enfrentados pelos empreendedores na interpretação e utilização das informações contábeis, avaliar como o controle financeiro baseado em registros e dados contábeis pode influenciar diretamente a gestão e a sustentabilidade dos pequenos negócios, bem como verificar de que maneira a contabilidade contribui para a tomada de decisões estratégicas, favorecendo o crescimento e a consolidação dos MEIs tanto em um contexto local e global, contribuído para os MEIs do estado e do Brasil.

2. Revisão da Literatura

2.1 Microempreendedor individual e a utilização da contabilidade

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

Nos pequenos negócios, em especial nas microempresas e entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), a contabilidade pode desempenhar um papel de grande importância para a manutenção e gestão dos negócios. Isso se dá pelo fato de esses empreendimentos, geralmente geridos por um número reduzido de pessoas, muitas vezes acumularem funções operacionais e gerenciais, o que acaba exigindo ferramentas de apoio que facilitem a organização e o controle das atividades empresariais (Marion, 2012).

A contabilidade exerce um papel fundamental no apoio à gestão dos pequenos negócios, pois fornece informações essenciais para o controle financeiro, a tomada de decisões e o planejamento estratégico. Para microempreendedores individuais (MEIs), que muitas vezes possuem limitações em gestão administrativa, a contabilidade pode representar uma ferramenta crucial para o sucesso e a longevidade do empreendimento. Segundo Marion (2010), a contabilidade é a principal fonte de dados para a análise do desempenho econômico e financeiro de uma empresa, permitindo ao empreendedor entender melhor sua realidade e agir com maior segurança.

Além disso, a contabilidade contribui para a regularização e conformidade das atividades empresariais, auxiliando os pequenos negócios a cumprirem suas obrigações fiscais e trabalhistas. Ao manter registros contábeis organizados, o MEI se beneficia com maior controle sobre suas receitas e despesas, o que facilita o acesso a crédito e incentivos governamentais. De acordo com Padoveze (2014), a contabilidade gerencial é indispensável para o controle interno e para o suporte às decisões que visam à continuidade e à lucratividade do negócio, tornando-se uma aliada indispensável para o desenvolvimento sustentável dos pequenos empreendimentos.

Através dessa contabilidade bem desempenhada os MEIs se tornam mais confiáveis para seu público, tanto interno, como seus investidores e fornecedores e principalmente seu maior público, que é o externo, sua credibilidade e confiabilidade aumentam dentro do seu ramo profissional.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae (2023), reforça que a contabilidade não deve ser vista apenas como um mecanismo para atender obrigações fiscais, mas como uma aliada da gestão, principalmente

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

na identificação de oportunidades de crescimento, redução de custos e melhoria dos resultados.

2.1.1 Microempreendedor Individual – MEI: conceitos e características

É definido como microempreendedor o negócio que é gerido por apenas uma pessoa física, sem vínculo com outra atividade vinculada a uma pessoa jurídica. Criado para ajudar trabalhadores autônomos a regularizarem seu empreendimento, através dessa formalização o com a criação de um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o empresário passa a adquirir vários benefícios previdenciários, como: auxílio-doença, auxílio maternidade e a facilidade de uma aposentadoria mais rápida e simplificada.

Para Santos e Marcelinho (2022, p. 499) “o Microempreendedor Individual é um pequeno empresário que exerce suas atividades por conta própria, sendo elas de indústria, comércio, de serviço ou de outras naturezas”. É possível acrescentar que ainda devem considerar se podem ser enquadrados no rol legal, nível de faturamento anual, previsto para este tipo de formalização de empresas.

O MEI é regulamentado pela Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, que alterou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006).

Para que um indivíduo possa se formalizar como MEI, deverá verificar os requisitos necessários, onde o principal é que a atividade que irá exercer deverá constar na lista das atividades permitidas, pois nem todas as atividades são permitidas no regime MEI (Butignon, 2021).

Assim existe a previsão em lei que informa que o MEI terá o faturamento limitado de até R$ 81.000 anual, podendo exceder em até 20% sobre o total de seu faturamento, podendo atuar dentro dos três segmentos: comercio, serviço e indústria, conforme as atividades que estiverem listadas no Anexo XI da Resolução CGSN 140/2018. No intuito de observar as situações que podem proporcionar vantagens aos MEIs quanto a sua formalização, está disponibilizado o Quadro 1 para melhor entendimento.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

Quadro 1: Vantagens da formalização dos MEIs

Vantagens	Explicação
Isenção de tributos	Tem isenção de tributos federais e paga um valor baixo em tributos estaduais e municipais
Emissão de nota fiscal	O CNPJ possibilita a emissão de notas fiscais nas vendas e prestação de serviços
Cobertura previdenciária	Os empreendedores que se encontram em dia com suas contribuições têm direito a aposentadoria por idade, auxilio doença e salário maternidade
Facilidade para obter empréstimo	Com a formalização, os microempreendedores conseguem facilmente obter um crédito no banco, na modalidade do micro empréstimo
Serviços gratuitos disponíveis	Possui acesso gratuito de assessoria contábil, orientação do Sebrae por meio de visitas
Abertura de Conta Empresarial	Poder movimentar as receitas do negócio em uma conta da empresa
Emissão de CNPJ	Poder formalizar o negócio

Fonte: Santos e Marcelinho (2022, p. 502).

Segundo o quadro 1 são diversas as vantagens de formalizar os pequenos negócios como MEI, desde a obtenção de CNPJ e abertura de conta empresarial junto às instituições financeiras, a possibilidade de isenção de impostos, emissão de notas fiscais, o empresário passa a ter cobertura previdenciária e o mercado de crédito dará oportunidade de acesso mais rápido a créditos para manutenção das suas atividades produtivas. O MEI ainda conta com diversos serviços de apoio empresarial gratuito, como cursos, capacitações e orientação empresarial realizado pelo Sebrae.

2.2 A contabilidade como ferramenta de gestão para os pequenos negócios

Nos pequenos empreendimentos, a ausência de controle contábil é um dos

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

fatores que mais contribuem para sua alta taxa de mortalidade. Segundo dados do SEBRAE (2020), grande parte das microempresas encerram suas atividades nos primeiros cinco anos de funcionamento devido à falta de planejamento e controle financeiro. Nesse cenário, a contabilidade atua não apenas como instrumento de registro, mas também como ferramenta de análise e previsibilidade, o que influencia diretamente a sustentabilidade e a longevidade dos negócios.

Além disso, como destacam Oliveira, Perez Jr. e Silva (2014), a contabilidade permite ao microempreendedor analisar a viabilidade econômica de seus produtos e serviços, controlar estoques, definir preços adequados e manter a conformidade com as obrigações tributárias, reduzindo os riscos legais e financeiros. Isso é particularmente importante em ambientes desafiadores como o do interior do Brasil, onde o acesso à informação gerencial muitas vezes é limitado.

Para o Microempreendedor Individual (MEI), dominar os conceitos básicos de contabilidade é crucial para uma gestão financeira eficiente e para estar em dia com as obrigações fiscais. A contabilidade do MEI foca no registro preciso de todas as receitas e despesas, além de um controle rigoroso do fluxo de caixa. Embora a contratação de um contador não seja obrigatória, ferramentas e serviços de contabilidade online são grandes aliados para simplificar a rotina e garantir a saúde financeira do seu negócio (SEBRAE, 2023).

A contabilidade, na área gerencial é voltada para a análise de dados contábeis com o objetivo de fornecer informações úteis à gestão. Para Pereira e Fonseca (2022, p. 17), ela é "o processo de identificação, mensuração e comunicação de informações econômicas para permitir decisões eficientes e o controle contínuo da organização".

Para microempreendedores, a contabilidade transcende a mera formalidade, revelando-se uma ferramenta estratégica indispensável para a gestão financeira eficaz, a tomada de decisões assertivas e a garantia da sustentabilidade do pequeno negócio. Além disso, proporciona a organização e o controle rigoroso das finanças, elementos cruciais não apenas para o sucesso imediato, mas também para o crescimento contínuo e a perenidade da empresa no mercado.

2.2.1 Principais ferramentas para apoio aos pequenos negócios

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

Segundo Rosa (2024), o controle do fluxo de caixa revela-se uma prática essencial para que as pequenas empresas possam garantir o cumprimento de suas obrigações financeiras, assegurando que haja recursos disponíveis para suprir todas as despesas e evitando situações de inadimplência.

O autor ainda pondera que ao manter um registro organizado de todas as entradas e saídas de recursos, o empreendedor consegue realizar um planejamento mais preciso e reduzir os riscos que possam comprometer a saúde financeira do negócio.

Para Marion (2021), um dos maiores desafios dos pequenos negócios é a gestão do fluxo de caixa. A contabilidade permite efetuar projeções financeiras, a identificação de despesas fixas e variáveis e o planejamento tributário.

Sobre o planejamento financeiro e a utilização das ferramentas de controle, Butignon (2021, p. 23) informa que:

> "O MEI deverá manter a escrituração de seu livro-caixa de forma mensal, registrando as receitas e despesas necessárias à sua atividade. O livro-caixa deve registrar todas as entradas e saídas de uma empresa. Fundamental registrar todos os pagamentos feitos em dinheiro, cheque e transferência, como água, energia elétrica, telefone, materiais de escritório e outras necessidades que a empresa tenha, bem como todas as receitas que foram geradas."

Há pesquisas que mostram que os MEIs negligenciam o acompanhamento diário do fluxo de caixa, o que pode levar a desequilíbrios financeiros irreversíveis. Os empreendedores que adotam ferramentas simples, como planilhas ou aplicativos de gestão, conseguem reduzir em até 25% os gastos desnecessários, otimizando seus recursos (Almeida; Costa, 2023).

De acordo com De Almeida e Valentin (2020) a análise periódica do fluxo de caixa permite identificar sazonalidades e planejar estratégias para períodos de baixa movimentação financeira. Essa prática é especialmente relevante para MEIs, que muitas vezes dependem de rendimentos variáveis e enfrentam dificuldades para separar finanças pessoais e empresariais. Todavia a sua pesquisa demonstrou que um percentual significativo não utiliza as ferramentas contábeis para apoio aos negócios.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.18, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

Os MEIs também podem utilizar relatórios que darão apoio a organização e controle de fluxo de caixa, que terão foco em informações especifica dos setores de uma empresa, como estoque, contas a pagar, contas a receber, conciliação bancária e controle de cartões, conforme observado no quadro 2, onde apresenta os tipos de relatórios de controle e suas aplicações.

Quadro 2: Relatórios de controles que auxiliam a organização financeira dos MEIs

Controle de estoques	Controle de entradas e saídas, importante também para controlar o volume de suas compras. Relembrando que o MEI está limitado a 80% de gastos com compras em relação as suas receitas. Se passar disso, poderá ser autuado e desenquadrado do regime.
Controle de contas a pagar	Fazer uma relação de todas as contas a pagar é importante para analisar a projeção de receita necessária para quitar suas obrigações.
Controle de contas a receber	Fazer uma planilha de controle de recebimentos para cobrar ou negociar os valores não recebidos.
Controle bancário	Fazer a conciliação das entradas, saídas, taxas de juros cobradas.
Controle de cartão de débito e crédito	Conferência e controles dos recebimentos.

Fonte: Butignon (2021, p. 24).

Conforme quadro 2, Butignon (2021) demonstra alguns exemplos de controles mais importantes que uma empresa deve ter, a qual tem foco em dispor todos os lançamentos de entradas e saídas, seja de produtos, de valores, de identificação de impostos, entre outros. Esses relatórios, auxiliará na organização e tomada de decisão cotidiana para manutenção eficiente dos negócios.

Contribuindo com a discussão, Ramos (2024) pontua que “a implementação de um processo sistemático de gestão de fluxo de caixa permite às MPEs melhorar a liquidez, reduzir a dependência de financiamentos e aumentar sua resiliência contra crises financeiras”. A gestão eficiente das contas a pagar e contas a receber também é um suporte que previne problemas com fornecedores, encargos e créditos fornecidos a clientes, sendo fundamental acompanhar prazos e valores de pagamentos pendentes. Essa atenção permite projeções mais claras e embasa decisões estratégicas, contribuindo para um planejamento financeiro sustentável a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

longo prazo.

A contabilidade dentro de qualquer tipo de empresa é de fundamental importância. Mas para os MEIs como não há obrigatoriedade da contratação de um profissional contábil, acaba sendo um fator que contribui para a fechamento de grande parte desses pequenos negócios. Essa falta de controle contábil acaba se tornando mais prejudicial para a empresa, pois há um baixo nível de empreendedores que buscam uma contabilidade para sua empresa por vontade própria. A falta de um bom controle contábil, leva a desorganização financeira o que acaba desencadeando a inadimplência, que leva ao fechamento precoce.

Os MEIs frequentemente enfrentam desafios significativos na interpretação e aplicação das informações contábeis. Entre eles, destacam-se as dificuldades no uso de ferramentas contábeis, muitas vezes pela falta de conhecimento técnico específico e acesso limitado a sistemas de gestão adequados. Soma-se a isso a informalidade ainda presente e uma certa resistência à formalização contábil completa (MEDEIROS, 2024).

A tecnologia oferece diversas ferramentas acessíveis que podem simplificar a gestão contábil para os Microempreendedores Individuais (MEIs). Existem sistemas simples e aplicativos de gestão financeira desenvolvidos especificamente para atender às necessidades desse público, como a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para emissão de documentos fiscais e apps de gestão como GestãoClick e ContaAzul MEI, que auxiliam no controle financeiro e contábil. A digitalização dessas atividades traz vantagens significativas para os pequenos negócios, incluindo a redução de erros manuais e um considerável ganho de eficiência nos processos de registro e controle, Sebrae (2023).

2.3 MEIS NO ESTADO DO TOCANTINS

De acordo com os dados da Junta Comercial do Estado do Tocantins (JUCETINS, 2023), destacam a relevância dos pequenos e médios negócios para a economia do Estado. Sendo 198.862 (cento e noventa e oito mil oitocentos e sessenta e duas) empresas registradas ativamente dentro do estado, onde são 187.768 (cento e oitenta e sete mil setecentos e sessenta e oito) cadastradas como

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

pequenas e medias empresas. O número total de MEIs é de 118.368 (cento e dezoito mil trezentos e sessenta e oito) empresas registradas formalmente, sendo o maior número desses empreendimentos. A pesquisa ainda destaca que só no ano de 2023, foram cadastrados por volta de 10.000 (dez mil) novos MEIs.

Para Issam Saado, (atual presidente da JUCETINS) “Os pequenos negócios são a força motriz da economia. Eles geram empregos, impulsionam a inovação e fortalecem as comunidades locais” (JUCETINS, 2023).

Ainda segundo a JUCETINS (2023), um ex MEI Raydouglan Zuza Araújo destacou a crescente mudança do estado e a contribuição dessa mudança para sua área de atuação em móveis planejados. Em 2023 seu negócio cresceu bastante, tendo que se desenquadrar do MEI, ele destaca a importância do acompanhamento com um contador nesse momento de mudança e adaptação: “O faturamento da empresa aumentou e tive que desenquadrar, mas o processo foi bem tranquilo com o auxílio do contador”.

Segundo o Governo Federal (2024), o Brasil concentra mais de 15,6 milhões de MEIs. Onde 98.677 (noventa e oito mil seiscentos e setenta e sete) são Microempreendedores Individuais no estado do Tocantins, esse número é dividido em 58.393 (cinquenta e oito mil trezentos e noventa e três) empresas administradas por homens e 40.284 (quarenta mil duzentos e oitenta e quatro) administradas por mulheres. Também é encontrado no estado 45.070 (quarenta e cinto mil e setenta) microempreendedores com seu próprio estabelecimento.

Segundo o Ministério do Empreendedorismo juntamente com o Governo Federal (2025), o Brasil concentra mais de 23 milhões de MEIs. Esses dados são do 1º quadrimestre deste ano. Sobre o estado do Tocantins o número de empresas ativas é de 152.514 (cento e cinquenta e dois mil quinhentos e quatorze), apenas no primeiro quadrimestre do ano de 2025 foram abertas 12.597 (doze mil quinhentos e noventa e sete) novos MEIs, enquanto 6.452 (seis mil quatrocentos e cinquenta e dois) encerraram suas atividades. Esse movimento resultou em um saldo positivo de 6.145 (seis mil cento e quarenta e cinco) empresas no quadrimestre, demonstrando um crescimento no número de negócios ativos no estado, (Brasil, 2025).

O Ministério do Empreendedorismo e o Governo Federal do Brasil (2025).

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

Demonstram que o estado do Tocantins ocupa atualmente o 3° lugar do número de empresas abertas no primeiro quadrimestre. Demonstrando uma variação de 52,5 % (cinquenta e dois vírgula cinco por cento) em relação ao terceiro quadrimestre do ano de 2024.

3. Considerações Finais

O presente estudo evidenciou a relevância do Microempreendedor Individual (MEI) como instrumento de inclusão produtiva e fortalecimento da economia brasileira, especialmente no estado do Tocantins, onde os microempreendedores assumem papel fundamental na dinamização do comércio e na geração de renda. Contudo, também ficou evidente que, apesar da simplicidade do regime, a ausência de práticas contábeis estruturadas ainda representa um dos principais desafios para a sustentabilidade desses negócios.

Verificou-se que a contabilidade não deve ser compreendida apenas como obrigação burocrática ou instrumento de apuração tributária, mas como uma ferramenta estratégica capaz de auxiliar o microempreendedor na gestão financeira, no planejamento e na tomada de decisões mais assertivas. A negligência nesse aspecto, muitas vezes decorrente da dispensa legal da contratação de contador, contribui para a vulnerabilidade e para a elevada taxa de mortalidade precoce das microempresas no país.

Assim, reforça-se a importância de ações voltadas para a disseminação do conhecimento contábil entre os MEIs, seja por meio de políticas públicas de capacitação, seja pelo incentivo ao acompanhamento profissional. Tais medidas podem contribuir não apenas para o fortalecimento individual dos empreendimentos, mas também para o desenvolvimento socioeconômico regional, criando um ambiente mais sólido e sustentável para o empreendedorismo no Tocantins.

Destaca-se que este estudo buscou lançar luz sobre a necessidade de valorização da contabilidade como instrumento de gestão estratégica para os

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

microempreendedores individuais. Espera-se que a reflexão aqui proposta sirva de base para futuras pesquisas e iniciativas que possam ampliar o debate e gerar soluções práticas em favor da longevidade e competitividade dos MEIs.

Conclui-se que a adoção de práticas contábeis, aliada a ações de capacitação e ao uso de tecnologias de gestão acessíveis, é crucial para aumentar a competitividade e a longevidade dos MEIs no Tocantins, transformando a contabilidade de uma obrigação fiscal em um verdadeiro instrumento de apoio à gestão e ao desenvolvimento econômico local.

Referências

ALMEIDA, R.; COSTA, L. Gestão Financeira para Microempreendedores. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp128.htm. Acesso em: 15 mai. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade. Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração. Mapa de Empresas: Boletim 1º Quadrimestre 2025. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-1o-quadrimestre-2025-pdf.pdf. Acesso em: 17 mai. 2025.

BUTIGNON, Rosemeire L. MEI - como formalizar e gerenciar empresas. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.7. ISBN 9786558110316. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110316/. Acesso em: 29 mai. 2025.

DE ALMEIDA, Gabriela de Figueiredo Goes; VALENTIM, Isabella Christina Dantas. Gestão do fluxo de caixa: Uma análise das empresas de micro e pequeno porte na cidade de João Pessoa/PB. Revista Campo do Saber, v. 6, n. 2, 2020. Disponível em: https://unitau.br/files/arquivos/category_154/MPH0083_1427390987.pdf?utm.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

Acesso em: 15 jun. 2025.

GOV (2023). Disponível em: https://www.to.gov.br/secom/noticias/pequenos-e-medios-negocios-representam-94-das-empresas-registradas-no-tocantins-jucetins-faz-recomendacoes-para-microempreendedores/5q04drhzsjls. Acesso em: 26 mai 2025.

GOV (2024). Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/acredita/tocantins-mais-de-150-mil-meis-micro-e-pequenas-empresas-podem-se-beneficiar-do-acredita. Acesso em: 27 mai. 2025.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial para Pequenos Negócios. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: https://pt.slideshare.net/slideshow/contabilidade-empresarial-17-edpdf/251771535. Acesso em: 23 mai. 2025.

MEDEIROS, Marcos Mateus Martins. DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESA NO MARANHÃO: ATUAÇÃO DO SEBRAE. 2024. Disponível em: https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/9327/1/MARCOS%20MATEUS%20MARTINS%20MEDEIROS.pdf.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de; PEREZ JR., José Hernández; SILVA, Antonio Carlos da. Gestão de micro e pequenas empresas: práticas, desafios e estratégias. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PEREIRA, J. M.; FONSECA, J. V. Contabilidade Gerencial para Pequenas Empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

RAMOS, Pedro Henrique Caetano da Silva. A importância do fluxo de caixa e sua aplicação em micro e pequenas empresas. 2024. Disponível em: https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/5848. Acesso em: 26 mai. 2025.

ROSA, Mayara Palomo Brito. Práticas de gestão financeira: contribuição para a

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

gestão da pequena empresa. 41 folhas. Trabalho de Graduação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – Faculdade de Tecnologia "Estudante Rafael Almeida Camarinha. 2024. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/28852/1/gestao_comercial_2024_2_mayara_palomo_brito_rosa_praticas_de_gestao_financeira.pdf. Acesso em: 17 mar. 2025.

SANTOS, Jéssica Thais Oliveira; MARCELINHO, José Antônio. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 11, p. 495-512, 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7560. Acesso em: 15 mar. 2025.

SEBRAE. A importancia da Contabilidade para a Gestão Financeira. 2023. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-contabilidade-para-a-gestao-financeira,40dbca4475827810VgnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Manter%20a%20contabilidade%20em%20dia,tomar%20decis%C3%B5es%20estrat%C3%A9gicas%20bem%20embasadas. Acesso em: 15 mai. 2025.

SEBRAE. Panorama dos Microempreendedores Individuais no Brasil: relatório anual 2025. Brasília: Sebrae, 2025. Disponível em: https://www.sebrae.com.br. Acesso em: 25 mai. 2025.

SEBRAE. Sobrevivência das empresas no Brasil. Brasília: SEBRAE Nacional, 2020. Disponível em: https://www.sebrae.com.br; https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 14 mai. 2025.

SEBRAE. Tecnologia para o MEI: aplicativos e ferramentas úteis. 2023. Disponível em: https://www.sebrae.com.br. Acesso em: 25 mai. 2025.

SEBRAE. Contabilidade para microempreendedores individuais: guia prático para gestão financeira. Brasília: Sebrae, 2022. Disponível em: https://www.sebrae.com.br. Acesso em: 25 mai. 2025.

SANTOS, Stephanie Souza Almeida; ASSIS, Pablo Roberto de. A

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/1hy31060

IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 5257–5279, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.17005. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17005. Acesso em: 19 set. 2025.